

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 032/07

1
2
3
4
5 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e sete, às quatorze horas e vinte dois minutos, pelos
6 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
7 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
8 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º
9 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Matos – ACCT, e na
10 presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Leci Soares Matos e Iara Lemos –
11 **ACCAT**; Conceição Inaiá de Andrade – **Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor**; Agenor
12 Salton – **SOS Casas de Acolhida**; Maria Eva G. Carvalho – **Educandário São João Batista**;
13 Eulina Antunes – **Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré**; Gilmar Dalósto Rossa –
14 **Instituto Recriar**; Fátima Regina Leite Cruz – **OSICON**; Anita Santos – **Associação Educadores**
15 **Populares de Porto Alegre**; Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**; Ana Cristina L. de Algorta – **Instituto**
16 **Amigos de Lucas**; Luciane Escouto - **USBEE**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Fernanda
17 Kerbes – **Câmara de Vereadores**; Carlos Fernando S. Filho – **SMCPGL**; Joice S. Gonçalves –
18 **SMED**; Gilberto V. Hügel Lisboa – **FASC**; Grigelda L. S. Marques – **Secretaria Municipal de**
19 **Juventude**; Júlio Fontoura – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana**.
20 Liane T. Scalabrini e Dalva Franco na qualidade de Assessoras Executivas do CMDCA. **Pauta: 1 –**
21 **Informes; 2 – Leitura da Planilha da Plenária anterior; 3 – Debates e deliberações: Comissões,**
22 **Finanças, Políticas e Reordenamento.** Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Leci Soares
23 Matos deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente (Leci Soares Matos):** Boa-tarde a todos. Vamos
24 iniciar com a nossa Planilha da sessão passada. **2 – Leitura da Planilha da Plenária anterior. Sra.**
25 **Luciane Escouto:** (*Leitura da Planilha da Plenária n.º 031*) É a V Jornada Municipal ou Estadual?
26 **Sra. Fernanda Kerbes:** É estadual. **Sra. Presidente:** Está certo, é a V Jornada Estadual e vai ter a
27 Municipal aqui. Tem que esclarecer. Elisabete, faltou alguma coisa? É na questão da ausência dos
28 Conselheiros? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** É. Não é e-mail, é notificação, essa notificação não pode
29 ir por e-mail, tem que enviar correspondência registrada. **Sra. Dalva Franco:** A primeira proposta
30 ficou de estar fazendo um chamamento aos Conselheiros e em um segundo momento a notificação.
31 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Não, tem que ir direto a correspondência registrada. **Sra. Luciane**
32 **Escouto:** E ao Presidente da Entidade. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Ou ao Secretário se for da
33 Prefeitura. **Sra. Presidente:** É o mesmo que nós fizemos para a Câmara e as Entidades que não
34 estavam-se fazendo presentes. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** E aquela Entidade que foi chamada para
35 assumir a vaga do IARGS? **Sra. Dalva Franco:** Foi chamada, a Elisa fez contato esta semana ainda,
36 liguei para a Secretaria do Fórum chamando. Estão sabendo da Plenária e das comissões. **Sra.**
37 **Elisabete Bortoluzzi:** Qual é a Entidade? **Sra. Presidente:** Fé e Alegria. **Sra. Luciane Escouto:**
38 Fernanda, então, está programada a V Jornada Estadual de Enfrentamento à Exploração Sexual, é
39 isso? **Sra. Fernanda Kerbes:** Foi uma longa discussão, porque eu também não consegui
40 compreender o que é isso. Jornada tem uma definição de estar trabalhando em vários encontros.
41 Então, essas audiências públicas, conferências, as atividades municipais, nesse caso é uma audiência
42 pública, faz parte a jornada. Então, a de Porto Alegre vai fazer parte da Jornada Estadual. Quem tem
43 ido sistematicamente, quem tem falado é dos âmbitos municipais, o âmbito estadual contempla tudo
44 isso, as pessoas vão de todos os municípios. A de Porto Alegre, o grupo que está prestando esse
45 apoio, manteve esse nome de audiência pública para não descaracterizar a audiência pública de
46 Porto Alegre. Aí surgiu uma idéia de depois dessa audiência pública, com os encaminhamentos da
47 audiência pública, aí se realizar uma jornada municipal mostrando as várias etapas de uma região,
48 outra região, outra região. Quem chamar isso de jornada, nos mesmos moldes. **Sra. Luciane**

49 **Escouto:** A jornada estadual já esta acontecendo, iniciou em Gravataí. Então, não está sendo
50 programada, ela já está acontecendo. E a jornada faz parte da programação da jornada estadual. **Sra.**
51 **Fernanda Kerbes:** Chamando de audiência pública. **Sra. Presidente:** A jornada é uma audiência
52 pública. A comissão que existe é referente a Porto Alegre. A V Jornada acontece todos os anos, o
53 Conselho vinha participando em nível da jornada, mas Porto Alegre, na verdade, o seu plano
54 municipal está congelado, este ano que se desengavetou e começaram a trabalhar novamente.
55 Botaram na pauta do dia a questão da violência e exploração sexual. Então, por isso que essa
56 comissão é para as jornadas, essas audiências públicas municipais. E a comissão estadual é outra,
57 não tem nada a ver com o nosso pessoal aqui, tem alguns que até participam. **Sr. Agenor Salton:**
58 Ali no FECA, é só meia-hora, das 14 às 14h30min? **Sra. Presidente:** Não, até o dia 15 tem que
59 passar na Plenária para ser encaminhado. Eu até nem sei como é o horário. **Sra. Luciane Escouto:**
60 Foi informado às Entidades que entreguem os projetos ao CMDCA até o dia 15-10, no horário das 9
61 às 11h30min e das 14 às 17h30min. **Sra. Presidente:** Essa informação não foi do Maurício Viana,
62 foi do Conselho Municipal. **Sra. Dalva Franco:** Foi dito que era até às 17h30min, foi erro de
63 digitação. **Sra. Luciane Escouto:** O Maurício Viana não é Conselheiro do CEDICA, ele trabalha na
64 Rede RS Criança. Ele é representante do Governo Estadual. A gente também tem que conversar
65 com o pessoal da Governança, porque tem uma contrapartida de 20% do Município, os projetos que
66 a gente aprovar. Tem que ir um papel do Prefeito para os projetos do CEDICA, referindo que ele vai
67 dar 20% do montante dos projetos aprovados. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** O total são R\$
68 30.000,00, então, 20% de R\$ 30.000,00. **Sra. Luciane Escouto:** De cada projeto aprovado. **Sr.**
69 **Carlos Fernando S. Filho:** Mas são R\$ 30.000,00 para a Cidade inteira; se tiver três projetos? **Sra.**
70 **Luciane Escouto:** São R\$ 30.000,00 cada um. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Eu entendi que era
71 R\$ 300.000,00 para a região metropolitana e R\$ 30.000,00 para a Capital. **Sra. Presidente:** Não, é
72 geral, R\$ 30.000,00 por projeto aprovado. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Historicamente não é
73 aprovado. Um problema de cada vez, primeiro vamos ver o que é aprovado. **Sra. Presidente:** Tem
74 que ir uma carta do Conselho e uma carta da Prefeitura. **Sra. Luciane Escouto:** Dalva, tem que
75 fazer a triagem, ver quando os projetos foram apresentados, R\$ 30.000,00 cada um, falar para o
76 Carlos para ver quanto tem que ser a contrapartida da Prefeitura. Em cima disso ele vai fazer uma
77 carta da Prefeitura. **Sra. Presidente:** Tem algumas questões na ata que são questões de
78 entendimento, o Maurício Viana fez uma fala no Fórum, depois veio a exposição da Executiva do
79 Conselho, como eu não pude ir foi a Dalva, mas tinha bastantes Conselheiros lá que passaram essa
80 informação. E tem essas pequenas ressalvas, tem essa questão da FASC, foi passado para a Junta,
81 depois tem que voltar para a Plenária com uma posição, inclusive, das comissões, porque existem
82 diretrizes, que são 30% de projetos governamental. E quero registrar que tem que avaliar, porque
83 tem duas casas que não existem mais há mais de 2 anos. Então, é outra discussão que nós temos
84 que estar atentos, tem que ir lá ver essas casas e comprovar que não existem mais. Então, em
85 processo de votação, quem aprova essa ata com as pequenas ressalvas colocadas, por favor, levante
86 a mão. Quem é contra? Quem se abstém? Duas abstenções. Aprovada. Com relação ao que foi
87 deliberado também na planilha da semana passada, que vai ter o FONACONDICA, que seria dia 26,
88 não é mais dia 26, é nos dias 30, 31 e 1º-11, em São Paulo. Pelas regras vigentes vai um
89 representante do governo e um representante da sociedade civil. Que faz pare desses encontros
90 desde que foi criado é o Gilberto, depois foi a Neca, mas como a Instituição Orfanatrópio não está
91 participando muito do Conselho faz mais de um mês, e para a gente solicitar encaminhar outro
92 Conselheiro, assim, a Elisa, que é da Executiva e da sociedade civil se colocou à disposição. É a
93 Elisa Souza, e como ela não tem ido viajar eu apresento ela, ela já nos deu um retorno da empresa
94 que trabalha. Então, ela está disponível a ir, a empresa autoriza ela a viajar. Há mais alguém que
95 teria disponibilidade em ir? Da sociedade civil, porque do Governo já tem o Gilberto. Eu, por
96 exemplo, abro mão para outros Conselheiros irem, porque amanhã ou depois eu saio daqui e tem
97 que ter Conselheiros preparados para ire tocando tudo. Então, quem concorda com o nome da Elisa,

98 por favor, levante a mão: 15 votos. Quem discorda? Então, vai o Gilberto e a Elisa. Também tem
99 que ver qual a Entidade, que talvez seja a própria da Elisa, que seja o receptor do recurso para pagar
100 o vôo, porque a estadia, traslado e alimentação São Paulo vai pagar. Então, a única despesa do
101 Conselho de Porto Alegre é no transporte. **Sra. Luciane Escouto:** Carlos, tem que ver como fica a
102 situação junto ao Fundo por causa da passagem aérea do Gilberto. O Pastorini disse que quando o
103 representante é governamental a sua Secretaria tem que bancar e não o Fundo. Então, tem que ter
104 esse trâmite junto à FASC, ou à Governança para que o Gilberto consiga ir sem problemas. **Sra.**
105 **Maria Eva G. Carvalho:** Por que não é a Entidade que paga para o funcionário participar? **Sra.**
106 **Presidente:** Maria Eva, por exemplo, a tua Entidade está disponibilizando a pessoa o tempo todo
107 em horário de trabalho aqui no Conselho, a Entidade já está doando, colocando a pessoa à
108 disposição. Eu acho que não é justo, porque quando tu fores fazer uma representação não vai estar
109 representando a tua Entidade, vai estar representando o Conselho, vai representar a nós todos. É
110 justo que o Conselho seja responsável por esse custo. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu só falo isso
111 porque às vezes vejo que tem Entidades nossas que poderia pagar. O FUNCRIANÇA, no fundo, no
112 fundo, estão tirando das criancinhas. **Sra. Presidente:** E da Entidade também, não deixa de ser.
113 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Mas a Entidade é voluntária, ela está aqui porque quer, não é
114 obrigada a estar aqui. Eu entendi, mas deveria partir da Entidade, não deixar o FUNCRIANÇA
115 pagar. **Sra. Presidente:** No plano municipal existe a rubrica que é para despesa de representações,
116 viagens, tem a rubrica para repassar o recurso para as Entidades através de editais e tem a forma que
117 muitas a gente busca o recurso para vir para o Fundo, se o Fundo às vezes tem recurso é porque a
118 gente luta para que tenha. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu acho que tudo que tem no Fundo não é
119 da minha Entidade, não é nossa, é das crianças. Então, tudo o que tirar dali para mim está tirando de
120 uma criança. Eu sempre falo na Entidade – “Isto aqui, nada é nosso, é das crianças”. Tem que zelar
121 pelo patrimônio delas. É esse o meu pensamento. **Sra. Luciane Escouto:** Só lembrando que esse
122 FONACONDICA é o Fórum dos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente dos Estados e
123 das Capitais. Então, não vai representando a si mesmo, vai representando os colegiados. **Sr. Gilmar**
124 **Dalósto Rossa:** Em relação ao que a Maria Eva disse, eu concordo, só que às vezes existem alguns
125 investimentos e alguns custos que existem e são exatamente para garantir a melhor qualidade da
126 aplicação de recursos. Se aqui os Conselheiros já estão voluntários e não são remunerados, exigir
127 ainda que todos os congressos, ou as atividades ligadas à área da criança e adolescente, que as
128 pessoas estejam lá representando o Conselho como um todo, exigir ainda que a Entidade banque
129 pode ser demasiado. Tem algumas despesas que são inerentes da atividade de Conselheiro e que o
130 Conselho, o Fundo, seja de onde for o recurso, o Fundo é quem tem que sustentar. **Sra. Maria Eva**
131 **G. Carvalho:** Eu só quero largar uma semente para aquelas Entidades que tem condições banque.
132 **Sra. Presidente:** Maria Eva, a gente acolhe, mas em muitos momentos teve Conselheiros que
133 viajaram, foram representar este Conselho e oneraram dos seus bolsos, das suas contas com o
134 compromisso de depois receberem e até hoje não foi depositado. Está aqui de prova a Joice, eu. Nós
135 fomos representar o Conselho e pagamos do nosso bolso para receber depois, mas faz parte. Então,
136 é isso, eu acho que as duas ponderações estão corretas. Aqui tem a questão da representação das
137 conferências, que foi aprovada na semana passada, até dois a dois, que Porto Alegre não tirou
138 delegados, seria para dezembro, também seria outra coisa que seria onerado do Conselho aqui.
139 Claro, Porto Alegre não teve, até há uma antipatia que o Brasil pego quanto a Porto Alegre, acabam
140 não votando nos Conselheiros de Porto Alegre para representar na Conferência Nacional. Então,
141 tem essa questão, essa representação seria só para acompanhar, porque não somos delegados. Nós
142 tentamos, eu em nível de Presidente do Conselho nos CONDICAS, até não consegui ir, porque foi
143 bancado que Porto Alegre sempre vai, até vai, mas em nível estadual. Estava praticamente o meu
144 nome aprovado e surgiu um argumento. **Sr. Júlio Fontoura:** Por quem está representado? **Sra.**
145 **Presidente:** Foi no CEDICA de Porto Alegre, mas não está representando. As pessoas não
146 compreendem isso. **Sr. Júlio Fontoura:** É importante mandar algum do Conselho Municipal de

147 Porto Alegre, porque é uma referência e de grande influência nas decisões. Porto Alegre está
148 sofrendo esse pênalti, porque avançou muito. Então, criou uma certa ciúmeira do Estado do Rio
149 Grande do Sul e tem sempre esbarrado nas decisões do Estado. **Sra. Presidente:** Na verdade, o
150 Regimento também não dá condições, porque Porto Alegre é Capital, o número de habitantes que
151 tem em Porto Alegre é bem maior do que várias regionais, aí acabam as regionais escolhendo.
152 Todos os votos têm peso e acabam sendo escolhidas as regionais. Vem fechado já, vamos ser bem
153 sinceros, para Porto Alegre conseguir a vaga tem que articular uns seis meses antes, fazer encontros
154 regionais, amarrar, negociar voto. É o que os Conselhos Tutelares têm feito e nós do Conselho de
155 Direitos não temos feito. **Sra. Luciane Escouto:** A questão da representação da conferência com
156 quatro Conselheiros, a gente tem que ter ciência que o CMDCA não vai enquanto delegado, porque
157 a delegação é composta de 62 delegados e, infelizmente, nós vamos ser parte como convidados,
158 como ouvintes. A gente vai para, desculpa, mas só para passear mesmo, para fazer número. É
159 interessante agregar, claro, vai, participa das palestras, agrega conhecimento, mas a gente não pode
160 fazer muita coisa. **Sr. Júlio Fontoura:** Só o fato de estarmos lá já mostra o envolvimento do
161 Conselho, a importância. Eu digo pelos Conselheiros que vão estar perdidos lá, vai ser mais uma
162 oportunidade para o pessoal que for de estar-se inserindo. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Em 2005
163 foram quatro e ninguém foi a passeio, nós acordávamos cedo e íamos para os grupos, para as
164 plenárias. E o desconhecimento do resto do País é latente. Então, tem cidades que os Conselhos
165 Tutelares são escolhidos por colegiados, não tem eleição, na maior parte não tem nem o ensino
166 fundamental. Têm várias coisas que nós estamos anos luz à frente. Nós não temos direito a voto,
167 mas temos conhecimento suficiente para entrar em um grupo e definir. Se alguém quiser ir para
168 passeio, então, não vai ninguém. Se nós votarmos para os quatro irem, foi o que nós votamos
169 semana passada e está em ata, eu acho que tem que ficar claro, vai para definir o que é melhor para
170 o País. O que é melhor para nós hoje? É o OCA, tem que defender. Agora, se for para passear, acho
171 que há um erro de interpretação. **Sr. Júlio Fontoura:** Inclusive o OCA e o Sul-brasileiro, tentar vir
172 para Porto Alegre. Esse fórum do colegiado nacional, de alguma forma ou de outra eles estão
173 buscando Porto Alegre como essa referência. Independente de delegado ou participante é importante
174 mandar gente lá para dentro, até porque são quatro, ou seis, ou dois, que vão estar envolvidos e
175 alimentando o Brasil inteiro. Vai ser bom para nós. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Os quatro
176 grupos e que a Castense, o Joaquim e eu participamos em 2005, os quatro grupos queriam a
177 extinção do Conselho Tutelar no País. As únicas pessoas a defenderem a manutenção e evolução
178 fomos nós. **Sra. Presidente:** Isto é uma matéria votada, quero até colocar que tem duas Entidades
179 que fazem parte em nível estadual do Conselho Estadual, do CEDICA, já estão contemplados, não
180 entra. Então, como é uma matéria vencida, foi votada, tirar dois representantes do Governo, que
181 também quero fazer um alerta, porque com relação à representação do Governo não tenho nada a
182 ver com isso, mas eu acho que o Gilberto tem saído bastante. A minha sugestão é que não seja o
183 Gilberto e outra pessoa do Governo. E aqui do Conselho, claro, se eu disser que não tenho interesse
184 em ir estou mentindo, mas se tem outra pessoa que nunca foi e tem muita contribuição a dar,
185 também estou tranquila. Nós estamos vendo que há Conselheiros que têm dado uma contribuição
186 bastante elevada aqui para o Conselho, que têm crescido bastante e não têm saído para representante
187 o Conselho. Nós temos que avaliar também. Então, fica aprovado e no final a gente se reúne. **Sr.**
188 **Gilmar Dalósto Rossa:** Serão custeados por quem? **Sra. Presidente:** Pelo Conselho. **Sra. Maria**
189 **Eva G. Carvalho:** Só a passagem que não? **Sra. Presidente:** Não, este aqui de São Paulo é só a
190 passagem. Agora, na conferência Nacional é praticamente com tudo. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
191 **Será onde?** **Sra. Luciane Escouto:** Em Brasília, de 3 a 6-12. **Sra. Presidente:** Vamos continuar.
192 No final a gente se reúne e escolhe os seus representantes. Tem o processo da regionalização dos
193 Conselhos Tutelares. Esse processo, essa divisão das regiões, já passou aqui pelo Conselho há
194 bastante tempo, só que não foi feita a resolução, ou se foi feita não ficou arquivada, não foi
195 encaminhada para os devidos lugares. Foi quando a gente aprovou, tem a divisão das regiões,

196 automaticamente altera todas as regiões, da 1 a 10. Nós temos que aprovar essa nova regionalização.
197 **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Nós temos que aprovar a criação de duas novas micros. O que a
198 coordenação dos Conselhos Tutelares no encaminhou ontem? É uma proposta de regionalização. Na
199 Prefeitura terminou o estudo hoje de manhã e não fecha. A proposta da Coordenação Geral dos
200 Conselhos Tutelares para a nova regionalização, já com as duas novas, não fecha com a proposta da
201 Prefeitura, que é OP e CT serem nas mesmas regiões, para acabar com aquele problema que gera
202 para as famílias e para as instituições, porque é daqui, é dali, esse lado da rua é de uma região, do
203 outro lado da rua é de outra região. Então, se for tudo como é o OP e o CT também, facilita em
204 nível de atendimento. É essa a proposta que a Prefeitura faz. Nós temos hoje que aprovar só a
205 criação das duas novas micros. Semana que vem, já com o debate Coordenação Geral dos CTs e a
206 Prefeitura, quando houver um consenso é que eles vão encaminhar proposta para o Conselho. **Sra.**
207 **Presidente:** Essa proposta da criação de mais duas micros já foi debatida e aprovada neste
208 Conselho, só que quando a gente aprova tem que sair a resolução, sei lá o que aconteceu que não foi
209 feito. Então, a gente vai trazer novamente para referendar para fazer essa resolução. Então, em
210 processo de votação a criação que já foi criada e eleitas as duas microrregiões em Porto Alegre, a 9
211 e a 10, com as devidas regionalizações, quem é a favor? Quem é contra? Quem se abstém?
212 Aprovado por unanimidade, 16 votos. Outra coisa que temos que aprovar com urgência, que até
213 teria que ser hoje, que está batendo e daqui a pouco nós não vamos vencer, porque é muita gente
214 querendo falar com a Executiva, com a Presidente, é questão de quando assumem os Conselheiros.
215 Existem *n* propostas em Porto Alegre, existe a formação dos Conselhos Tutelares querendo ampliar,
216 querendo prorrogar o seu mandato. As 8 microrregiões assumem dia 08-11 e os dois novos, a 9 e a
217 10, em 1º-01. Em princípio é o mais correto como está, porque não há nem tempo para mandar
218 projeto para a Câmara, porque é quem tem que aprovar prorrogação de mandato. **Sr. Júlio**
219 **Fontoura:** Como fica a eleição depois desse grupo? **Sra. Presidente:** Na primeira gestão foi
220 gradativamente, de dois em dois meses assumia um e não teve problema. **Sr. Carlos Fernando S.**
221 **Filho:** A proposta da Prefeitura é assume imediatamente as 8 microrregiões, da 1 a 8 normal, agora,
222 e a 9 e 10 em janeiro. A 2 já vinha atendendo a região 10 e a 4 já vinha atendendo a região 9. Então,
223 vai continuar atendendo até dezembro. O segundo mandato todo mundo assume em janeiro de 2011.
224 **Sra. Presidente:** Podemos colocar em votação? **Sra. Luciane Escouto:** Eu quero dar uma de
225 “advogada do diabo”. Eu tenho uma dúvida na questão legal disso que estamos fazendo, porque tu
226 te lembrás, Leci, quando estávamos em Brasília, em um encontro e quem falou foi o Vanderlino
227 Nogueira sobre a questão de prorrogação de mandato. Eu gostaria de me sentir um pouco mais
228 segura, para a gente consultar o CONANDA, alguma instância maior para ver se isso no final não
229 vai caracterizar prorrogação de mandato e dar um problema para o município. Só nesse sentido que
230 eu pediria para a gente fazer uma consulta oficial. **Sra. Presidente:** Então, alguém vai sair daqui
231 agora e ligar para o CONANDA, porque daqui 20 dias os Conselheiros têm que estar assumindo e
232 não há tempo. E a questão de prorrogar mandato tem que passar pela Câmara, e em 20 dias, quem
233 conhece a Câmara, jamais vai fazer. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Dia 1º-11 assumem todos os
234 Conselheiros das 8 microrregiões, esses e mais as 2 microrregiões que assumem dia 1º-01-2008 vão
235 ser prorrogados. Na próxima eleição, os 50 que se elegeram, todos assumem em 1º-01-2011, não é
236 prorrogar os atuais, nós é isso. **Sr. Júlio Fontoura:** O pessoal que está vai sair agora? **Sra. Luciane**
237 **Escouto:** O pessoal da 9 e da 10 vão ficar com dois meses de defasagem, eles pode, pedir isso no
238 final do mandato deles. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Pela lei de responsabilidade fiscal não se
239 cria orçamento no ano vigente. Foram criadas essas duas novas regiões este ano, este orçamento é
240 para o ano que vem, não é para este ano. **Sra. Presidente:** Como a 2 e a 4 já atendiam essas regiões,
241 automaticamente, continuam atendendo. Só tem uma coisa, eles não podem fazer plantão, querer
242 ficar da manhã à noite lá e depois exigir salário. **Sr. Júlio Fontoura:** Na próxima gestão vai
243 emparelhar tudo. **Sra. Presidente:** Exatamente. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Quando acontece a
244 criação de um novo cargo. **Sra. Luciane Escouto:** Não, não é criação de novo cargo, é criação de

245 novas micros, o cargo já existe. **Sra. Presidente:** No ano que implantamos o Conselho Tutelar foi
246 gradativo, não foi tudo de uma só vez, levou um ano. É só pegar os documentos que se lembram.
247 Então, vamos colocar em votação para ficar sacramentado pelo Conselho e não gerar dúvidas,
248 porque isso está gerando muita especulação também. Então, em processo de votação, está colocada
249 a questão de que no dia 1º-11 assumem 8 Conselhos, entram os Conselheiros e em 1º-01 dos dois
250 Conselhos da 9 e 10, de acordo com o que foi feito as tratativas. Quem está de acordo com essa
251 posição levante a mão, por favor: 15 votos. Quem é contra? Quem se abstém? Uma abstenção.
252 Aprovado. **Sra. Luciane Escouto:** Eu estou justificando que não me sinto segura para votar. **Sra.**
253 **Presidente:** Vamos adiante. Comissões de Finanças. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Nós temos aqui
254 um projeto da ASSAFON que tem como objetivo a manutenção e qualificação da estrutura
255 administrativa de assessoramento e articulação às Entidades de atendimento direto de criança e
256 adolescente. É um projeto onde eles solicitam um repasse, não é nem captação de recurso via
257 Resolução nº 100, é diretamente um recurso para eles no valor de R\$ 5.025,24. É em função de um
258 pedido que eles haviam apresentado lá em julho, junho, dizendo que tinham pago as despesas com a
259 jardinagem, a despesa com os jovens que faziam jardinagem, em função da demora da assinatura da
260 renovação do convênio na Câmara de Vereadores. Para esse pagamento eles haviam solicitado um
261 empréstimo desses mesmos R\$ 5.025,24 ao CPCA. Naquela ocasião nós havíamos autorizado que
262 eles apresentassem um projeto, eles apresentam esse projeto e se propõem a utilizar esse recurso em
263 pagamento de pessoal para serviço de terceiros e limpeza e higiene, mais alguma coisa de material
264 permanente. Eu imagino que eles vão utilizar esse recurso com despesas da própria ASSAFON e
265 pagar a dívida que eles têm hoje e não conseguem dispor. Isso é só uma suposição minha, não tenho
266 certeza disso. A idéia é que esse recurso seja para pagar a dívida que a ASSAFON tem em função
267 desse convênio com a Câmara de Vereadores. A prestação de contas vai-se dar com notas e
268 comprovantes a partir essa data, nas despesas próprias da ASSAFON. Nós somos favoráveis à
269 aprovação e à liberação desse recurso. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, de acordo com o
270 que a comissão apresenta, quem concorda levante a mão, por favor. Foi aprovado por unanimidade.
271 **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Outro projeto é a Ação Social de Fé. É um projeto de SASE, já
272 apresentaram esse pedido de inscrição com Resolução nº 100, passou pelas outras comissões. Na
273 verdade, eu vou ler os pareceres aqui. Comissão de Políticas deu o seguinte parecer: “O parecer
274 desta comissão é favorável, entendendo que o presente projeto que se enquadra a legislação vigente
275 preenche os requisitos da resolução em vigor”. Encaminhou para as Finanças, que deu o seguinte
276 parecer e devolveu para a Comissão de Políticas: “Este projeto é para edital ou para Resolução nº
277 100”. Não era claro a que se propunha. Segundo: “Olhar os critérios para ingresso no SASE”, p. 8,
278 “Chamar para orientação”. A Comissão de Políticas reexaminou, solicitou novo projeto à Entidade,
279 foi apreciado e encaminhado para as Finanças na data de hoje. E a Comissão de Finanças a partir
280 disso deu um parecer favorável ao projeto. O nome do projeto é SASE Escola de Vida, a Entidade é
281 a Ação Social de Fé, o valor é R\$ 138.680,00, é custeio e está isento de retenção. Nós somos
282 favoráveis. **Sra. Presidente:** de acordo com o que a comissão apresenta, em processo de votação,
283 quem aprova? Quem é contra? Quem se abstém? Aprovado com uma abstenção. **Sr. Gilmar**
284 **Dalósto Rossa:** O último projeto é da Associação País e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,
285 é um pedido também de Resolução nº 100, também passou pelas comissões. A Comissão de
286 Políticas deu parecer favorável ao projeto, tendo em vista estar de acordo com a legislação vigente,
287 em 24-09. A Comissões de Reordenamento deu parecer favorável em 31-07, e a Comissão de
288 Finanças hoje se manifestou favorável ao projeto, encaminha para a Plenária. Há algumas
289 considerações nesse projeto, porque tem uma característica diferente, que está juntado ali uma obra
290 de construção e reforma, que uma atende a critérios de segurança e outros, aparentemente de
291 simples construção, simples qualificação, no caso de uma quadra esportiva. Então, nós achamos que
292 tínhamos que diferenciar os gastos entre um e outro e aplicar uma taxa de retenção de acordo com
293 cada uma delas. Para não botar tudo como isento, que não é o caso, e não também taxar em 20%

294 para todo o projeto, que também não é o caso. Eles apresentam algumas fotografias do que tema
295 fazer, algumas rachaduras, que apresenta uma questão de risco. Então, o parecer que o Lino deu
296 aqui, o projeto é Resolução nº 100, ampliação do atendimento e envolve construção e reforma,
297 prevê a retenção de 20%, nesse caso é isento. Sugerimos uma média para a retenção. Então, das
298 reformas que totalizam mais ou menos R\$ 300,00 retendo 20%, e da segurança seria mais ou menos
299 R\$ 700.000,00 que seria considerado como isento. Nós entendemos que esses 20%, entre R\$ 300,00
300 e R\$ 360.000,00, que do projeto como um todo, dos 1 milhão de reais, vou dar o valor exatamente
301 agora, eles representam em torno de 5%. Nós somos a favor da aprovação do projeto, com retenção
302 de 5%, que é uma média ponderada entre essas diversas despesas. O nome do projeto é Projeto de
303 Revitalização das Escolas Especiais Nazaré e Dr. Araújo Alfredo de Azevedo da APAE de Porto
304 Alegre. O valor é de R\$ 984.977,44. Nós somos favoráveis. **Sra. Presidente:** Em processo de
305 votação, quem aprova o projeto da APAE, com a proposta da comissão, por favor? São 11 votos.
306 Quem é contra? São 4. Quem se abstém? Também 4 votos. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
307 Abstenção. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** E por quê? Isso que eu não entendo. **Sr. Carlos**
308 **Fernando S. Filho:** É que a média seria 10%. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Se vocês tivessem
309 falado isso antes da votação. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Vocês iam aprovar de qualquer jeito.
310 **Sra. Luciane Escoto:** Não é assim. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu era a favor dos 10%.
311 Agora, se vocês tivessem argumentado. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Nós pensamos que 10% de
312 retenção é a média. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** É que nós poderíamos pedir que eles apresentassem
313 dois projetos, um ficaria isento no valor de R\$ 700.000,00, e outro teria uma retenção de 20%, que
314 representam os mesmos R\$ 50.000,00. Na verdade, a retenção é a mesma, apropriado agora ao
315 valor, considerando a totalidade das despesas, mas são os mesmos 20%. **Sra. Presidente:** Enfim,
316 está aprovado. A Comissão de Políticas tem algo? Não. Reordenamento tem. **Sra. Joice S.**
317 **Gonçalves:** Contemporâneo Instituto de Psicanálise, instituição que possui duas sedes, eles fazem
318 nas sedes trabalho educacional e clínico. Uma sede é na Casemiro de Abreu e outra é na Miguel
319 Tostes. Eles fazem tratamento psiquiátrico, fitoterápico e fonodiológico para crianças e
320 adolescentes. Eles estão inseridos na rede e fazem atendimento de alunos de baixa renda e eles têm
321 alunos gratuitos, inclusive nos encaminharam uma listagem dos alunos que são atendidos
322 gratuitamente. Eu achei bem interessante, porque tem alunos que recebem três atendimentos por
323 semana, com profissionais diferentes. Eles atendem, inclusive, crianças de abrigo, têm os
324 encaminhamentos, ASA, Conselho Tutelar, Fundação de Proteção Especial, Luz do Amanhã, Ouvir
325 a Vida e PAIF; são todos encaminhamentos feitos. Eles apresentam 40 profissionais que eles têm
326 nas suas sedes, sendo que 76 alunos de pós-graduação, são esses profissionais que estão fazendo
327 essa especialização. Fazem 1.500 consultas/mês, tem uma assistente social que faz a avaliação
328 psicossocial, aí vê quem tem condições de pagar, quem não tem, quem paga R\$ 30,00, quem paga R\$
329 40,00. Atendem também casos de transtorno alimentar, nutrição. Eles são reconhecidos pelo
330 Conselho Federal de Psicologia e pela Associação Brasileira de Psicologia. E a comissão é
331 favorável ao pedido de registro da Entidade. Convém salientar que hoje, inclusive, compareceu
332 neste Conselho o Sr. Fernando Paixão Cortes, que se identificou como assessor do Dr. Daltoé para
333 conversar um pouco a respeito dessa instituição e dizer que o Juizado da Infância tem encaminhado
334 crianças para fazer tratamento nessa instituição. **Sra. Presidente:** Tem registro no Conselho de
335 Saúde também? Deve ter, porque com todo esse atendimento. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Não sei. A
336 comissão é favorável. **Sra. Presidente:** Vamos colocar em votação, mas também com a orientação
337 do encaminhamento para procurar o registro no Conselho de Saúde, se já não é, eu acredito que
338 seja. Fica na responsabilidade do representante da Saúde dar uma verificada. **Sr. Waldir Bohn**
339 **Gass:** Isso não é prerrogativa pelo o que eu saiba. **Sra. Presidente:** Mas é importante,
340 principalmente porque o Judiciário está encaminhando. Em relação a criança e adolescente tem que
341 estar registrado aqui, mas com relação à saúde tem que estar no Conselho de Saúde também. **Sra.**
342 **Maria Eva G. Carvalho:** Do que vive hoje essa Entidade? **Sra. Joice S. Gonçalves:** Da

343 mensalidade desses alunos que fazem cursos de especialização. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eles
344 também têm atendimento para adultos, que também é cobrado. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eles
345 trabalham com UNIMED, essas coisas assim? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** É só entrar no site deles
346 que tem os convênios. **Sr. Waldir Bohn Gass:** Eu já andei falando com o Oscar, do Conselho, não
347 é prerrogativa, mas para a gente acolher o registro seria importante esse encaminhamento? **Sra.**
348 **Presidente:** Sim, a recomendação. Em processo de votação, quem aprova a Contemporânea, por
349 favor, levante a mão. Quem é contra? Um contra. Quem se abstém? Aprovado com um voto contra.
350 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu sou contra e não me perguntem porquê. **Sra. Joice S.**
351 **Gonçalves:** Dalva, nessa nova sistemática da organização, essa indicação de solicitação de registro
352 é com vocês? **Sra. Dalva Franco:** Antes era o Luiz Henrique, agora passou para mim. Eu vou fazer
353 um fluxograma e vou passar para as comissões uma cópia de quem faz o que. **Sra. Joice S.**
354 **Gonçalves:** E quando sai da Plenária? **Sra. Dalva Franco:** Quando sai da Plenária eu faço, os
355 documentos aprovados que vocês me passam eu protocolo e encaminho para a Secretaria e
356 FUNCRIANÇA. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Essa é uma indicação diferenciada das outras, o
357 CMDCA indica ao Contemporâneo que se registre no Conselho de Saúde. **Sra. Dalva Franco:** Eu
358 vou mandar para o FUNCRIANÇA fazer o registro e para a Secretaria fazer um ofício indicando a
359 procura do Conselho de Saúde. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Reordenamento mais alguém? **Sra.**
360 **Iara Lemos:** Associação de Moradores Núcleo Prisma e Arredores.é pedido de registro de
361 Entidade, eles trabalham com SASE, não fazem cobrança de taxa nenhuma, tem almoço e lanche,
362 vão conveniar com a FASC neste mês. **Sr. Júlio Fontoura:** Qual a região? **Sra. Iara Lemos:** Micro
363 5. Eles têm uma organização de rotina, que é feita pela filha do Presidente, que é pedagoga, as
364 educadoras são voluntárias por enquanto e têm interesse de contratar essas pessoas depois que
365 conveniar. Eles têm oficinas pedagógicas, as crianças estavam fazendo oficinas de meias, coisas
366 assim. Na maioria são meninos, 80% são meninos. Eles têm um imobiliário conveniado com um
367 partido político que também vão ajudar a montar, porque ainda não tem todo o equipamento,
368 cozinha, coisas assim. É uma sala só, ampla, uma cozinha e um banheiro. **Sr. Carlos Fernando S.**
369 **Filho:** Qual o partido? **Sra. Iara Lemos:** Não diz qual o partido. **Sr. Júlio Fontoura:** É solicitação
370 de atendimento direto? **Sra. Iara Lemos:** É. A comissão é favorável. **Sra. Ana Cristina L. de**
371 **Algorta:** Eles estão considerando a criança que frequenta a escola? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
372 Geralmente a Entidade quando se convenia com a FASC é pré-requisito quem ingressa no SASE se
373 está sendo encaminhado para escola, assim como, se nós aprovarmos agora essa Entidade, foi falado
374 que a Entidade tem um banheiro. Então, nas políticas da FASC ela já vai assinar que tem que se
375 reordenar para ter dois banheiros. Assim também essa questão do refeitório, ela tem um salão, um
376 banheiro e uma cozinha, ela vai ter que assinar e se comprometer a se reordenar que garantir um
377 espaço para ter essas divisões. **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Eu acho que tem que esclarecer
378 essa questão da escolaridade das crianças, porque dez meses já é um ano perdido praticamente. **Sr.**
379 **Carlos Fernando S. Filho:** As Entidades vinculadas ao Poder Público torna-se mais viável o
380 Conselho de Direitos poder olhar mais sistematicamente, mas não com a visão da fiscalização, mas,
381 também com essa questão que tu colocas. Ela permanecendo não registrada e não se vinculando ao
382 convenio vai continuar como tantas outras que existem que seguinte não tem nem noção do que
383 esteja acontecendo. Então, o que tu colocas é parte de convênio da FASC a partir da representação
384 do SASE. O que ela tem é um atendimento socioeducativo por ela, quando ela conveniar que vai ver
385 o que tem que fazer, vai aumentar a responsabilidade bem mais. Em regime de votação, quem
386 concorda com o registro de Entidade de atendimento direto e inscrição de programação para a
387 Instituição Número Prisma e Arredores? Quem é contrário? Quem se abstém? Aprovado por
388 unanimidade. **Sra. Presidente:** Agora era o Presidente do Fórum que estava ligando, foi feita uma
389 programação, tinha uma comissão que estava preparando um encontro na Câmara e com a idéia,
390 fizeram algumas reuniões de criar o Prefeito Criança, o Vereador Criança, o Secretário Criança. Só
391 que na avaliação que eles fizeram na última Plenária do Fórum acharam que está muito difícil

392 mobilizar, as Entidades estão sem recurso para locomover a turma para ir para a Câmara, para a
393 Prefeitura, enfim. Então, eles se sentiram fragilizados de tocar esse projeto adiante. Então, por isso
394 que ele ligou e para cancelar essa programação. Isso seria agora para o mês da criança. Então, ele
395 passou que por mais esforços que se tivesse não garantiu a mobilização, não foi recebido o
396 chamamento nesse sentido, até porque nesses meses de outubro, novembro e dezembro há muitas
397 comemorações na Cidade, as Entidades já começam com aquela história maluca de fazer relatórios
398 para quinhentos lugares e o dinheiro não dá para as despesas. Então, fica difícil de tocar as coisas, é
399 isso. **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Não colocou nada em substituição? **Sra. Presidente:** Tem
400 algumas idéias, mas precisamos conversar, eu não fui autorizada ainda a falar, porque são
401 pensamentos para substituir. Não existe substituição, eu acho que é pensar em outra atividade que
402 seja mais atrativa para que a sociedade se mobilize mais. Comissões não têm mais nada? **Sra.**
403 **Elisabete Bortoluzzi:** A Comissão de Políticas vai fazer um mutirão, inclusive, os colegas que não
404 estavam hoje de manhã, terça-feira, às 14 horas vamos trabalhar em cima dos projetos. **Sra.**
405 **Presidente:** E agora que sentou a poeira, não tem mais eleições, não tem mais nada, a Comissão de
406 Políticas tem que retornar, agora vamos pegar juntos na Comissão de Políticas, porque as outras
407 comissões bem ou mal estão andando. **Sr. Júlio Fontoura:** Nós temos que parabenizar a forma
408 como se procedeu essa eleição do Conselho Tutelar. Foi bacana de ver os colegas envolvidos, a
409 gente percebeu que foi uma coisa tranqüila. Foi o mesmo da outra eleição, mas parece que tinha
410 muito mais gente. A nossa preocupação foi com a questão dos votos nulos. **Sra. Presidente:** É que
411 o eleitor vai lá e vota só em um, dois candidatos. Isso a gente vai ter que ver no futuro para não dar
412 esse número de votos em branco. **Sra. Presidente:** Vamos para os informes: reunião da Tripartite
413 no dia 19-10, às 8h30min. A Eulina me comunicou que é da Comissão da Tripartite e não poderá ir.
414 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu sou a suplente dela. **Sra. Presidente:** Então, tu vais. É da Educação
415 Infantil. Reunião do COMPETE dia 22-10, às 16 horas, no CMAS, a representante é a Fátima. **Sr.**
416 **Gilmar Dalósto Rossa:** Há alguns meses atrás nós havíamos nos reunido, a Secretaria de Captação
417 de Recursos para pensar em uma estratégia de divulgação do FUNCRIANÇA para aumentar a
418 captação de recursos. Aquilo não foi adiante, ficou naquelas conversas iniciais, eu gostaria que nós
419 retomássemos o assunto, aí não mais com essa Secretaria, mas até uma comissão para pensar uma
420 campanha de divulgação do FUNCRIANÇA. Esse é o momento, está chegando o fim do ano, não
421 adianta a gente lançar isso em dezembro, até porque se nós quisermos que isso aconteça lá em
422 dezembro nós tínhamos que já ter pensado anteriormente para montar toda a estratégia de
423 divulgação. A gente pode até antecipar, largar a campanha logo, no final do mês, para que tenha
424 esses dois meses, que é o melhor momento para as pessoas físicas fazerem as doações. **Sra.**
425 **Presidente:** Ano passado, dia 10-10, está fazendo um ano hoje, nós fizemos um lançamento ali no
426 salão nobre sobre a questão de repasse ao Fundo. É em outubro que nós temos que fazer um
427 encontro, um ato aqui em Porto Alegre já para poder captar novembro e dezembro. **Sr. Gilmar**
428 **Dalósto Rossa:** Tem que botar na mídia, atingir aquele segmento que não conhece o
429 FUNCRIANÇA, é mais do que uma reunião fechada. Pode ser também uma reunião com os
430 empresários que geralmente apóiam. Tem que ser como foi feito com o São Pedro, as pessoas foram
431 chamadas a contribuir. A gente pode tirar aqui um grupo de trabalho. **Sra. Presidente:** Não estou
432 falando em reunião fechada, estou falando em uma reunião para organizar isso. **Sr. Gilmar Dalósto**
433 **Rossa:** E o outro ponto é sobre também a necessidade de nós adequarmos a página do
434 FUNCRIANÇA. Hoje ela não é uma página muito atrativa, é difícil de acessar e não tem um acesso
435 direto, tem que passar via site da Prefeitura. Hoje é só para quem conhece, quem não conhece esse
436 caminho é difícil a pessoa doar. Então, tínhamos que fazer uma reunião com a PROCEMPA. E
437 gostaria de solicitar aqui a participação de um analista da PROCEMPA junto ao Fundo, para que ele
438 viesse aqui com o Pastore, e eu me disponho a fazer parte desse grupo, para que a gente discuta a
439 necessidade de alteração da página, para fazer ela mais atrativa e de fácil acesso. **Sr. Carlos**
440 **Fernando S. Filho:** Nós estamos já imaginando alguma coisa em cima dessa situação, Gilmar, mas

441 uma coisa que a gente se dá conta é que nós temos tarefas nas nossas instituições, por mais que a
442 gente queira assumir mais essa função. Então, do que mais nos demos conta? A questão das
443 informações da Plenária, as questões do monitoramento do recurso. Então, é necessário ter uma
444 pessoa aqui, não é nos reunirmos quarta-feira aqui que vamos conseguir constituir essa evolução. O
445 que falta são procedimento de captação o ano inteiro, não só no final do ano. A questão de mídia
446 também, nós não temos nenhum tipo de mídia no Conselho hoje, a não ser que seja a resposta de
447 alguma coisa grave. A questão de balanço social, nós nunca realizamos no Conselho um balanço
448 social da criança. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Nem digo um balanço, mas um relatório de
449 responsabilidade social. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Já vamos para o balanço, para fazer a coisa
450 como ela tem que ser. Se o Governo Estadual vai começar, o OCA também, nós temos que começar
451 a nos inserir. Então, nós temos que alimentar o site o ano inteiro, a imprensa o ano inteiro, a
452 captação o ano inteiro. A Prefeitura fechou uma parceria com o Governo de São Paulo, nós temos
453 que assessorá-los nos projetos sociais e eles nos destinam todos os investidores de fora da Cidade de
454 São Paulo que botam dinheiro no fundo deles. São Paulo capta 60 milhões por semestre. Então, a
455 idéia é a gente ensinar eles a fazer o SASE, trabalhos educativos, o que a gente tem aqui, e eles nos
456 destinamos investidores. A gente vai estar indo semana que vem a São Paulo. Essa questão é mais,
457 isso que eu queria trazer. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Tudo bem, mas não podemos perder esse
458 momento de final de ano, porque se isso for em janeiro é tarde. Nós temos a fazer agora, depois, e
459 janeiro a gente dá continuidade. **Sra. Presidente:** Nós podemos-nos reunir terça-feira, às 16 horas,
460 com a comissão existente? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Tem, o Gilmar, a Elisa da Executiva, aí
461 a Temática da Executiva pode. **Sra. Presidente:** Tu vens e a Elisa, a Elisabete que participava.
462 Então, venha para a Executiva que a gente já aprofunda essa questão. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu
463 falo pela instituição que eu represento, nós estamos trabalhando a questão da captação desde o
464 início do segundo semestre e estamos encontrando uma dificuldade muito grande em conseguir que
465 as pessoas se convençam de estar fazendo as destinações através do site. Eles querem fazer pela
466 guia de papel, e aqui o Pastorini disse que não, que guia de papel não mais será distribuída. Então,
467 eu acho que nós vamos ter que ver, pensar nisso, porque os nossos doadores em grande parte são
468 pessoas de idade e não têm acesso a computador, não confiam em computador, elas querem fazer
469 pelas guias de papel. Eu acho que não só nós enquanto instituição, mas outras instituições menos
470 favorecidas, ainda com menos informações, vão ter mais dificuldade de ter doações. Então, com
471 isso nós vamos ter uma redução significativa de valores captados. **Sra. Presidente:** A gente pode
472 discutir essa questão na próxima terça-feira. Um informe. **Sr. Júlio Fontoura:** Turismo Sustentável
473 da Infância – O Ministério do Turismo e o Centro de Excelência e Turismo de Brasília convidam
474 para participar de sua palestra para a sensibilização quanto à exploração sexual de criança e
475 adolescente. O programa tem por objetivo preterir ao abuso sexual de criança e adolescente,
476 estimulando que o setor assuma um compromisso com a infância e adolescência no País, com base
477 no turismo sustentado, responsabilidade social e a Direitos Humanos. Local: Salão Itapema, Centro
478 de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, Alberto Bins, 509; data: 30-10-2007, das 18 às 22 horas;
479 palestrante: Elisângela Machado. **Sra. Presidente:** Temos o seminário de abertura para a
480 Conferência Municipal dos Direitos Humanos, dia 09-10, já era. **Sr. Júlio Fontoura:** Mas está
481 acontecendo em todas as cidades, tem um cronograma. **Sra. Presidente:** Uma comunicação da
482 FASC, a publicação do Edital 07/07, daquelas Casas Lares que já era para ter aberto. É o Gilmar
483 que acompanha isso. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu não sei se já terminou o prazo, se já
484 apresentaram. **Sra. Luciane Escouto:** Os projetos serão recebidos de 04-10 a 17-10. **Sra.**
485 **Presidente:** Está dentro do prazo. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** A FASC protocolou hoje o
486 projeto para a captação de recursos do Projeto Figueira, entrou aqui, vai passar pelas comissões.
487 **Sra. Presidente:** Segue todas as normas. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** A retenção de 30%,
488 conforme é a regra. Então, vai começar a tramitar aqui dentro. **Sra. Luciane Escouto:** Eu também
489 tenho um informe nesse sentido. A Rede Marista de Solidariedade também entrou com um pedido

490 de captação de recursos para o FUNCRIANÇA, que, na verdade, é um projeto de âmbito nacional,
491 porque a gente quer fazer um incentivo para os fundos municipais. Então, aqui em Porto Alegre foi
492 elencado um projeto, que é para a ampliação de atendimento, para a construção para ampliar o
493 atendimento da Unidade USBEE, Artesanato Marista Vila Isabel, na Vila Nova Safira e não entrou
494 ainda na Comissão de Finanças. Então, eu pediria a colaboração dos colegas, porque tem o
495 lançamento nacional dia 25 e ele só vai entrar oficialmente no site se estiver aprovado pelo
496 Conselho, senão não. E um incentivo seria para doação de professores da rede marista aqui de Porto
497 Alegre e da PUC. Então, a gente está querendo fazer um exercício de como deixar o dinheiro nos
498 fundos municipais. Então, Comissão de Políticas, por favor, avalie e passe para a Comissão de
499 Finanças. **Sra. Presidente:** Tem um convite para participar da organização do evento de
500 diplomação dos novos Conselheiros Tutelares, dia 26-10, a reunião vai ser às 19 horas. **Sra.**
501 **Fernanda Kerbes:** Mas é na Câmara, não é na Assembléia como foi falado anteriormente. **Sra.**
502 **Presidente:** Então, pessoas para participarem. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Nós já estamos. **Sra.**
503 **Luciane Escouto:** A Comissão Eleitoral já está automaticamente. **Sra. Luciane Escouto:** A partir
504 da semana que vem estamos destituídos. **Sra. Presidente:** As denúncias comprovadas quem vai
505 cassar? **Sra. Luciane Escouto:** Somos nós e passa para o Ministério Público. O Ministério Público
506 já está vendo as denúncias. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Alguma vez algum eleito foi impugnado?
507 **Sra. Presidente:** Eu só sei de um Conselheiro que foi suspenso 15, 20 dias. É por isso que este
508 Conselho tem que levar as coisas muito a sério, a Prefeitura, enfim, para fazer valer as suas
509 prerrogativas. Não que eu queira que algum Conselheiro perca os eu mandato, mas que trabalhe de
510 acordo com a lei. **Sr. Júlio Fontoura:** Eu acho que de tempos em tempos tinha que sentar com os
511 Conselheiros, fazer um envolvimento, um seminário. **Sra. Presidente:** Podemos visitar e ver como
512 está andando. Agora vamos-nos reunir, a sociedade civil para escolher os seus representantes para
513 ver quem vai para a conferência e já voltamos para encerrar a Plenária. Então, vamos retomar. Para
514 ir na Conferência Nacional o Governo já tem os nomes: o Júlio, dos Direitos Humanos, e a Márcia,
515 da SMED. Da sociedade civil tem eu, a Presidente, e a Elisa vai dar um retorno amanhã, porque a
516 Entidade dela tem que liberar. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Com relação às avaliações dos projetos, o
517 Agenor, a Eulina e eu informamos que não faremos mais parte, porque já colaboramos e os colegas
518 que não se integraram às equipes de avaliação nós damos a nossa vaga a eles, porque não tiveram
519 ainda oportunidade. **Sra. Dalva Franco:** Tem uma lista na sala da Executiva. **Sra. Presidente:**
520 Agora nós estamos encerrando a nossa Plenária, batemos o nosso recorde. Então, Conselheiros,
521 todos se agreguem a olhar os projetos. Obrigada.
522 *(Encerra-se a presente reunião às 16h16min)*